

Palmeiras

Seus Heróis e Suas Glórias

Dedico este livro à minha esposa Mariana e à minha
filha Ana Luiza, com todo amor e carinho.

**CIP-Brasil. Catalogação na Publicação.
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.**

N215p

Nassar, Luciano U. (Luciano Ubirajara), 1966-

Palmeiras: seus heróis e suas glórias / Luciano Ubirajara Nassar. – 1. ed. – São Paulo: Ícone, 2014.

448 p.; 23 cm.

Inclui índice.

ISBN 978-85-274-1247-6

1. Sociedade Esportiva Palmeiras – História. 2. Clubes de Futebol – São Paulo (SP). 3. Futebol – Brasil – História. 4. Futebol – Torneios. 5. Futebol – Jogadores. I. Título.

13-06231

CDD: 796.334

CDU: 796.332

Luciano Ubirajara Nassar

Palmeiras

Seus Heróis e Suas Glórias

1ª edição

São Paulo

2014

**icone**
editora

© Copyright 2014
Ícone Editora Ltda.

Fotografias

Departamento de Acervo Histórico e Memória – Palmeiras

Projeto gráfico, capa e diagramação

Richard Veiga

Revisão

Juliana Biggi

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, sem permissão expressa do editor (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos reservados à:

ÍCONE EDITORA LTDA.

Rua Anhanguera, 56 – Barra Funda

CEP: 01135-000 – São Paulo/SP

Fone/Fax.: (11) 3392-7771

www.iconeeditora.com.br

iconevendas@iconeeditora.com.br

Prefácio

Escrever sobre o Palmeiras é sempre um orgulho e uma honra.

Sua história é uma página de ouro nos livros do Brasil.

A trajetória de conquistas, vitórias e derrotas ensinaram milhões de pessoas a pensar e a viver melhor.

Todos sabem, e se não sabem deveriam saber, que o futebol não é um simples jogo, é muito mais do que isso.

O futebol é o esporte mais praticado, assistido e admirado no mundo. E o Palmeiras é um dos representantes dessa realidade.

Polemizar desnecessariamente, questionar em excesso não faz parte deste livro. Abrir as portas da memória do futebol brasileiro e mais especificamente do Palmeiras, buscando a verdade cristalina e límpida, é o objetivo.

A importância espiritual, moral e intelectual do Palmeiras para a sociedade brasileira nunca foi avaliada coerentemente por ninguém. A paixão e a racionalidade nunca foram pensadas no seu inteiro potencial por nenhum grupo de pesquisadores ou sociólogos.

O Palestra Itália ou mais especialmente a Sociedade Esportiva Palmeiras marcou com a sua história o ritmo do tempo.

A minha história e a de milhões de palmeirenses foram marcadas pelo amor nutrido pelo Palmeiras. Pelos seus craques jogando nos gramados dos sonhos, pelas suas camisas verdes e também pelas bandeiras desfraldadas.

O ato de escrever só pode ser pautado na sua mais ampla autonomia quando feito com amor. E o livro do Palmeiras foi feito com amor.

O Verdão querido está de pé.

Seu passado e suas glórias significam a verdade, a disciplina e o destemor. Homens vestidos de verde simbolizando um novo tempo e uma nova era. Na simplicidade de um justo e puro recomeço.

No futebol, e principalmente no Palmeiras, o tempo não envelhece. O tempo enobrece, com seus atos sensatos e equilibrados.

Como é bom saber no presente que o seu time teve um importante passado e que o futuro será ainda mais especial.

Ler o livro é olhar aquela camisa verde e sonhar de olhos abertos. Quem presenciou ao vivo é um vencedor em vida e quem esqueceu irá se lembrar dos feitos do Verdão.

Profundidade, autonomia, pesquisa e sentimento são itens que compuseram os textos e conseqüentemente o livro.

Foram dois anos de trabalho e dedicação, unindo a prática e a teoria.

No Palmeiras, joguei futebol de salão em 1976, 1977 e 1982. E no futebol de campo, nos aspirantes em 1988.

Como profissional de futebol joguei durante 10 anos em diversos clubes.

Formei-me em História pela Pontifícia Universidade Católica em São Paulo e escrevi seis livros.

É fundamental ter jogado quando se escreve e se pensa com propriedade sobre futebol. Analisar, pensar, refletir e encontrar a adequação exata para a lógica filosófica.

A dimensão do presente dentro do contexto analítico e das probabilidades e circunstâncias do fato é que permitem que o estudo da historiografia seja pautado pela cientificidade.

Nenhum raciocínio acerca do futebol é neutro, mas quando praticado por um historiador deve procurar a verdade inquestionável. Mesmo que o questionável exista dentro de um esporte tão espetacular e grandioso como o futebol.

A aritmética e a contabilidade quase nunca explicam os títulos, os resultados, os fatos, os gols e principalmente os ídolos e craques do Palmeiras.

A ciência tem o seu valor, mas a magia e o inexplicável têm mais.

Para falar e escrever sobre futebol tem de ter conhecimento de causa.

E estudar, pesquisar, sentir e escrever sobre o alviverde também requer conhecimento de causa para o trabalho ser legitimizado.

Tudo que se fale sobre o Palmeiras ganha repercussão.

No Verdão, tudo tem mais sentido e sintonia.

Este livro contém um pouco de cada palmeirense. Do mais rico ao mais pobre.

A história do Palmeiras não está confinada, está aberta ao mundo. Como eu digo: "Fé, lealdade, pátria e Palmeiras."

O Palmeiras é a nossa vida.

Boa leitura.

Luciano Ubirajara Nassar

Sumário

Capítulo 1

O amor do torcedor do Palmeiras, 15

Capítulo 2

Palmeiras e a saga dos heróis, 25

Capítulo 3

Palmeiras, Campeão do Mundo de 1951 (1º Mundial Interclubes), 55

Todos os jogos do Palmeiras, 58

Palmeiras 3 × 0 Olympique de Nice, 58

Palmeiras 2 × 1 Estrela Vermelha, 59

Palmeiras 0 × 4 Juventus, 59

Palmeiras 2 × 1 Vasco da Gama, 59

Palmeiras 0 × 0 Vasco da Gama, 60

Palmeiras 1 × 0 Juventus (Itália), 60

Palmeiras 2 × 2 Juventus (Itália), 60

Depoimentos, 62

Capítulo 4

Campeonatos Brasileiros, 65

Taça Brasil – 1960, 65

Taça Brasil – 1967, 66

Torneio Roberto Gomes Pedrosa – 1967, **67**

Roberto Gomes Pedrosa de 1969, **68**

Campeão Brasileiro de 1972, **69**

Campeão Brasileiro de 1973, **70**

Campeão Brasileiro de 1993, **72**

Campeão Brasileiro de 1994, **73**

Capítulo 5

Jogos Marcantes, 75

Palestra Itália 2 × 1 Paulistano, **75**

Palestra Itália 5 × 2 Ferencvaros (Hungria), **76**

Palestra Itália 8 × 0 Corinthians, **77**

Palestra Itália 6 × 2 Coritiba, **78**

Palestra Itália 4 × 1 São Paulo, **79**

Palmeiras 2 × 2 Juventus (Itália), **79**

Palmeiras 2 × 1 Santos, **81**

Palmeiras 5 × 0 São Paulo, **82**

Seleção Brasileira/Palmeiras 3 × 0 Uruguai, **83**

Palmeiras 3 × 1 Real Madrid, **84**

Palmeiras 1 × 0 XV de Piracicaba, **85**

Palmeiras 5 × 1 Santos, **86**

Palmeiras 2 × 0 Guarani, **87**

Palmeiras 3 × 1 Flamengo, **89**

Palmeiras 4 × 4 São Paulo, **90**

Palmeiras 4 × 0 Corinthians, **91**

Palmeiras 6 × 1 Boca Juniors, **92**

Palmeiras 3 × 1 Corinthians, **93**

Palmeiras 5 × 1 Grêmio, **94**

Palmeiras 2 × 0 Santos, **95**

Palmeiras 2 × 1 Deportivo Cáli (Colômbia), **95**

Palmeiras 3 × 2 Corinthians, **96**

Capítulo 6

Os gols mais bonitos da história do Palmeiras, 99

Palestra Itália 5 × 1 Ceará, **99**

Palmeiras 2 × 1 Santos, **100**

Palmeiras 1 × 0 Corinthians, **101**

Palmeiras 2 × 1 Corinthians, **101**

Palmeiras 3 × 2 Portuguesa de Desportos, **102**

Palmeiras 5 × 1 América (RJ), **104**

Palmeiras 2 × 1 Bahia, **105**

Palmeiras 2 × 0 Corinthians, **105**

Palmeiras 1 × 1 Juventus, **106**

Palmeiras 2 × 2 São Paulo, **107**

Palmeiras 4 × 0 Brasília, **108**

Palmeiras 4 × 0 Portuguesa de Desportos, **109**

Palmeiras 1 × 0 Ferroviária, **110**

Palmeiras 2 × 1 Corinthians, **111**

Palmeiras 2 × 0 São Paulo, **112**

Palmeiras 2 × 1 São Paulo, **113**

Palmeiras 2 × 0 Cruzeiro, **114**

Palmeiras 3 × 0 River Plate, **114**

Palmeiras 4 × 2 São Paulo, **115**

Capítulo 7

Homens que construíram a história do Palmeiras, 117

Abelardo, **184**

Ademar Pantera, **315**

Ademir da Guia, **272**

Alberto, **221**

Aldemar, **351**

Alencar, **222**

Alex, **267**

Alex Alves, **195**

Alex Mineiro, **308**

Alfredo, **268**

Amaral, **423**

Américo Murolo, **405**

Amilcar, **326**

Antônio Carlos, **398**

Aragonés, 149
Arce, 238
Arouca, 135
Artime, 239
Asprilla, 369
Avelino, 150
Baldochi, 313
Baltazar, 382
Baroninho, 352
Batista, 386
Benítez, 383
Bertolini, 232
Beto Fuscão, 147
Bianco, 370
Biriba, 216
Brasileiro, 225
Cabralzinho, 193
Caetano, 154
Caieira, 142
Canhotinho, 205
Canhoto, 236
Capitão, 198
Cardosinho, 186
Cardoso, 319
Careca, 387
Carioca, 157
Carlos Alberto Borges, 197
Carlos Alberto Seixas, 191
Carlos Henrique, 194
Carnera, 163
Carreiro, 128
César, 257
César, 409
César Sampaio, 285
Chinesinho, 334
Cilas, 190
Cláudio, 169
Cléber, 337
Cleiton Xavier, 162
Cléo, 200
Copeu, 178
Daniel Frasson, 146
Dario, 120
Darío Pereira, 378
Dé, 177
Delei, 128
Del Nero, 182
Denílson, 379
Deola, 214
De Rosis, 171
Dino Sani, 415
Diogo, 361
Djalma Dias, 253
Djalma Santos, 280
Djalminha, 286
Dodô, 153
Dudu, 298
Dula, 374
Echevarrieta, 239
Edílson, 260
Edinho, 199
Edmar, 124
Edmílson, 388
Edmílson, 419
Edmundo, 269
Édson, 183

Édson, 398
Edu, 250
Edu Manga, 420
Edu Marangon, 168
Elivélton, 425
Elzo, 396
Enéas, 240
Ênio Andrade, 401
Escurinho, 390
Esquerdinha, 141
Euller, 362
Eurico, 304
Evair, 282
Fedato, 354
Feitiço, 287
Felipão, 321
Fernando, 412
Ferrari, 167
Filpo Nuñez, 117
Flávio, 222
Flávio Conceição, 174
Friedenreich, 296
Gabardo, 156
Galeano, 266
Gallardo, 259
Gamarra, 155
Gaúcho, 389
Geraldo Scotto, 311
Gilmar, 422
Gogliardo, 133
Gonzáles, 123
Guina, 223
Héctor Silva, 357
Heitor, 328
Helio Mafía, 235
Henrique, 231
Humberto Tozzi, 252
Imparato, 131
Ivo, 387
Jackson, 172
Jaime, 159
Jair Bala, 187
Jair Gonçalves, 368
Jair Picerni, 136
Jair Rosa Pinto, 338
João Gaveta, 233
João Marcos, 417
João Paulo, 130
Joãozinho, 410
Jorge Mendonça, 243
Jorginho, 248
Jorginho, 411
Julinho, 300
Júlio Amaral e Leandro Amaral, 181
Juninho, 421
Júnior, 176
Júnior, 265
Jurandyr, 181
Juvenal, 175
Karam, 428
Leão, 261
Leivinha, 254
Lima, 263
Liminha, 413
Lúcio, 408
Luisão, 291

Luís Pereira, 246
Luis Villa, 373
Luiz Gonzaga de Almeida, 214
Luizinho, 372
Lula, 119
Lula, 125
Machado, 228
Madurga, 367
Magrão, 229
Magrão, 409
Mancuso, 424
Manfrini, 151
Marcelo Ramos, 317
Márcio Alcântara, 170
Márcio Araújo, 220
Marcos, 341
Marcos Assunção, 328
Marcos Barbosa, 211
Marinho Peres, 392
Mário, 384
Mário Sérgio, 330
Mário Travaglini, 224
Mário Vianna, 231
Maurílio, 138
Mazinho, 295
Mazzola, 270
Mendonça, 368
Milton, 198
Ministrinho, 324
Ministro, 255
Minuca, 144
Mirandinha, 349
Mococa, 317
Müller, 291
Muñoz, 397
Nardo, 316
Nascimento, 165
Nei, 249
Oberdan, 292
Og Moreira, 363
Oliveira, 212
Oséas, 350
Osses, 227
Oswaldo Brandão, 342
Paulo Baier, 188
Paulo César Carpeggiani, 201
Paulo de Jesus, 126
Paulo Isidoro, 196
Paulo Nunes, 365
Pedrinho, 251
Pedrinho, 404
Pedro Rocha, 377
Pena, 180
Pierre, 149
Pio, 160
Pipi, 168
Pires, 394
Polozzi, 391
Ponce de León, 400
Primo, 164
Reinaldo, 425
Ricardo, 134
Richard, 202
Rinaldo, 353
Rincón, 403
Rivaldo, 274

Roberto Carlos, **284**
Rocha, **395**
Rodrigues, **309**
Rogério, **189**
Romeiro, **311**
Romeu, **147**
Romeu, **331**
Ronaldo, **357**
Roque Júnior, **279**
Rosemiro, **255**
Rubens Minelli, **318**
Salvador, **203**
Sampaio, **431**
Samuel, **139**
Sena, **354**
Serafini, **380**
Sérgio, **416**
Sérgio Clerice, **145**
Servílio, **261**
Sílvio, **178**
Sorage, **426**
Sorato, **403**
Sylvio Lagreca, **359**
Taddei, **418**
Telê Santana, **344**
Thiago Heleno, **213**
Tonhão, **420**
Toninho, **171**
Toninho, **242**
Toninho Vanuza, **192**
Tuffy, **132**
Tuffy, **376**
Túlio, **204**

Tupãzinho, **355**
Turcão, **366**
Ubiratan, **209**
Vágner Bacharel, **161**
Vágner Love, **305**
Valdemar Carabina, **290**
Valdir, **306**
Valdívia, **307**
Vanderlei Luxemburgo, **346**
Vasconcelos, **179**
Vavá, **335**
Ventura Cambon, **207**
Vescovini, **152**
Villadoniga, **276**
Viola, **380**
Vítor Hugo, **399**
Waldemar de Brito, **173**
Waldemar Fiume, **302**
Xingo, **166**
Zeca, **258**
Zé Maria, **185**
Zé Mário, **140**
Zequinha, **313**
Zetti, **348**
Zezé Moreira, **406**
Zinho, **278**

Agradecimentos

Mustafá Contursi.

Bruno Alexandre Elias.

Edd Jackson.

Departamento de Acervo Histórico e Memória – Palmeiras.

Meus pais, Ubirajara João Nassar e Itália Bianculli Nassar.

E a todos que estiveram comigo nessa jornada, com sentimento, pensamento positivo e amor pelo querido Verdão.

1

O amor do torcedor do Palmeiras

O amor e a paixão do torcedor do Palmeiras são mais pujantes, dignos e puros.

Nenhum torcedor é mais apaixonado do que o torcedor da Sociedade Esportiva Palmeiras.

É o amor mais superlativo, abrangente e consistente que existe. Representante de algo incondicional e talvez irrespondível.

O Palmeiras é o pai desses torcedores e a alma dessa mística que percorre o coração de cada apaixonado pelo esporte.

Ser palmeirense é viver com intensidade, tendo consciência de que o Verdão mexe com o torcedor.

O futebol do Palmeiras, independentemente das conquistas do passado, do presente ou das derrotas sofridas, construiu toda a gama de sensações, desejos, tristezas e frustrações, compondo a personalidade do homem.

Em toda a sua história do Palmeiras, o torcedor ou o simpatizante do time formou a sua realidade de vida com os caminhos que o Palmeiras vai trilhando.

Nesse contexto, as realidades se multiplicam em série na expectativa de compor hinos educativos e surrealistas dentro de uma ideia.

Nada supera o verdadeiro amor dos palmeirenses por seu time.

Ser palmeirense é diferente. É um orgulho latente e complexo, tornando difícil encontrar apenas uma definição.

É difícil definir o que é maior que a própria definição. É Palestra, é Palmeiras e é verde.

Desde o seu nascimento já se pressentia que o time seria algo excepcional. Na sua essência, o torcedor do Palmeiras é o mais próximo de Deus.

O amor verdadeiro e puro é a oração de todo palmeirense.

Palmeirense que se preze não olha o clube com interesse e sim como instrumento de devoção.

O alviverde é a maior representação do sentido mais poético pensado sobre o futebol.

A identificação de um torcedor que torce com a racionalidade é produto de um contexto brasileiro de compreensão e entendimento.

Quando o manto verde, as bandeiras, as faixas e os aparatos são erguidos em sinal de apoio, parece que o passado retorna com o seu compasso de libertação, precedido pelos atos e sonhos heroicos. Ser Palmeiras é ter o mundo inteiro aos seus pés, sem sair do seu bairro ou perder o sentimento de brasileiro.

O Palmeiras une o povo brasileiro. Não existe clube mais brasileiro que a Sociedade Esportiva Palmeiras, seja no futebol ou em outras modalidades esportivas. Todo esse processo que o levou a esse crescimento se desenvolveu ao longo dos quase 100 anos de história.

Cada fase, cada etapa, cada momento, formando e compondo uma eternização.

E o torcedor foi se modificando e se alterando com a vivência integral da prática do seu cotidiano.

Pode-se fazer uma pergunta com toda certeza e curiosidade:

O que é, na sua caracterização simbólica e filosófica, o torcedor do Palmeiras?

- 1º. Devoto de São Palmeiras. Para ele, o Verdão é a única forma de entender o mundo.
- 2º. Palmeirense fanático.
- 3º. Torcedor intelectualizado, que está sempre distanciado do jogo, mas que se frustra e enlouquece quando o Palmeiras é prejudicado pela arbitragem do futebol.
- 4º. Torcedor de sofá, que vibra e sofre calado no seu apartamento, pagando uma TV a cabo.
- 5º. O torcedor que queria ter jogado futebol e acredita dentro do seu "achismo" que pode resolver a partida gritando ou xingando da arquibancada ou numerada.
- 6º. Torcedor que não se interessa por futebol ou esportes, mas quando questionado sobre seu time, diz que é palmeirense.
- 7º. Torcedor passional. Emoção e paixão à flor da pele.
- 8º. Aquele torcedor que só prestigia a equipe no final do campeonato indo assistir de camarote.